

Motivação

Dificuldade para estabelecer equivalências tradutórias entre termos da área de agroquímicos em português e alemão devido à variação terminológica.

Objetivos

1. Levantar a variação terminológica dos termos *agrotóxico* e *Pflanzenschutzmittel* em textos legislativos e jornalísticos do Brasil e da Alemanha;
2. Identificar relações de equivalência funcional entre as variantes terminológicas encontradas em português e alemão.

Quadro teórico

- Terminologia (BEVILACQUA *et al.*, 2013; CABRÉ, 1999)
- Linguística de *Corpus* (BERBER SARDINHA, 2004)
- Variação terminológica (FREIXA, 2002; KILIAN, 2007)
- Equivalência funcional (GÉMAR, 1998; NORD, 1998)

Variação terminológica é qualquer tipo de variação relacionada ao termo, podendo ser denominativa ou conceitual (FREIXA, 2002).

Equivalentes funcionais são estruturas que expressam a mesma relação semântica e o mesmo efeito pragmático nos textos de partida e de chegada (GÉMAR, 1998; NORD, 1998)

Corpora

- Jurídicos: diplomas legais alemães (LgAGROde) e brasileiros (LgAGRObr) em que ocorrem os termos *agrotóxico* e *Pflanzenschutzmittel*;
- Jornalísticos: textos publicados entre 2011 e 2015 em portais de notícias brasileiros – *Estadão* (JornESTbr) e *Carta Capital* (JornCAPbr) – e alemães – *FAZ.net* (JornFAZde) e *TAZ.de* (JornTAZde) – em que ocorrem os termos *agrotóxico* e *Pflanzenschutzmittel*.

Tipo	Corpus	Textos	Types	Tokens
Legislativo	LgAGRObr	16	5.814	80.867
	LgAGROde	23	16.331	175.565
Jornalístico	JornESTbr	15	2.354	8.786
	JornCAPbr	15	3.922	15.284
	JornFAZde	15	3.003	9.535
	JornTAZde	15	2.976	9.646

Tabela 1: Informações sobre os corpora de estudo

Metodologia

- 1) Elaboração de *corpora* legislativos e jornalísticos com textos contendo os termos *agrotóxico* e *Pflanzenschutzmittel*.
- 2) Identificação de variantes terminológicas para os termos analisados a partir da lista de palavras mais frequentes em cada *corpus*, obtida através da ferramenta Wordlist do software AntConc 3.4.4w.
- 3) Análise dos contextos de ocorrência dos termos identificados para entender sua carga semântica e efeito pragmático.
- 4) Cotejo entre as variantes terminológicas encontradas em ambas as línguas para estabelecer equivalências funcionais.

Resultados

Corpus legislativo brasileiro	Corpus legislativo alemão
agrotóxico	-
herbicida	-
fungicida	
inseticida	
nematicida	
-	Pflanzenschutzmittel
-	Biozid
	Pestizid
	Mikrobizid
	Rodentizid
-	Glyphosat

Tabela 2: Variantes terminológicas encontradas nos corpora legislativos, agrupadas por aproximação semântica

Corpora jornalísticos brasileiros	Corpora jornalísticos alemães
agrotóxico	-
pesticida	Pestizid
	chemisches Pestizid
herbicida	Herbizid
fungicida	Fungizid
inseticida	Insektizid, Insektengift
veneno	Gift
veneno agrícola	Ackergift
	Pflanzengift
	Pflanzenschutzgift
agroquímico	Agrochemikalien
	Agrarchemikalien
glifosato	Glyphosat
carbendazim	Carbendazim
defensivo	Pflanzenschutzmittel
defensivo agrícola	
-	Spritzmittel

Tabela 3: Variantes terminológicas encontradas nos corpora jornalísticos, agrupadas por aproximação semântica

Conclusão

Ao se referirem a agroquímicos, as legislações ambientais do Brasil e da Alemanha partem de perspectivas diferentes, o que dificulta o estabelecimento de equivalências imediatas. Por exemplo, o termo mais frequente em LgAGRObr, *agrotóxico*, destaca o caráter tóxico do produto, ao passo que o mais frequente em LgAGROde, *Pflanzenschutzmittel*, enfoca seu caráter protetor. Em termos funcionais, porém, é possível entendê-los como equivalentes, já que são as formas mais frequentes em cada uma dessas legislações para se referir ao mesmo objeto.

Os *corpora* jornalísticos apresentaram uma variação terminológica muito maior que os legislativos. Os traços priorizados pelos termos encontrados nesses *corpora* são bastante parecidos nas duas línguas (por exemplo, nos pares *agroquímico* → *Agrochemikalien* e *Pflanzengift* → *veneno agrícola*). Cabe salientar, ainda, que, nos textos jornalísticos, o termo mais frequente em português também foi *agrotóxico*, enquanto, em alemão, foi *Pestizid*, que sequer ocorre no *corpus* legislativo. Embora, na prática, estabeleçam uma relação de hiperonímia – *pesticida* é, na verdade, um tipo de *agrotóxico* –, esses termos podem ser equivalentes funcionais em textos jornalísticos, já que, nesse gênero textual, *Pestizid* costuma ser usado como sinônimo indistinto de seu hiperônimo *Pflanzenschutzmittel*.